



Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras
intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de
2010



Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de setembro de 2010

Conteúdo

Relatório de desempenho	3 - 11
Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial	12 - 13
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	14
Demonstrações individuais e consolidadas de resultados	15
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	17
Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	19 - 42

Relatório de desempenho

Contexto de Mercado

O terceiro trimestre foi positivo para as principais bolsas internacionais. Como os indicadores econômicos nos Estados Unidos vinham a alguns meses surpreendendo negativamente em relação às expectativas, a divulgação de números melhores que a expectativa do mercado contribuiu para a redução das preocupações quanto a uma nova recessão da economia americana. Por sua vez, os países emergentes, com destaque para China, continuam apresentando números consistentes de atividade, dando sinais cada vez mais claros de que terão papel fundamental no crescimento econômico mundial.

A trajetória de apreciação do Real foi um dos destaques recentes, com a cotação rompendo o patamar de R\$1,70. Em larga medida, esse movimento reflete o contexto econômico internacional, onde a diferenciação entre países desenvolvidos e emergentes gera conseqüências no mercado de moedas. A conseqüência é um montante elevado de recursos estrangeiros buscando rentabilidade nos mercados emergentes, sendo o Brasil um dos principais beneficiados por esse fluxo de investimentos.

Atividade de gestão de recursos

A Tarpon Investimentos S.A. (“Tarpon” ou “Companhia”) é uma gestora independente dedicada a investimentos em bolsa e *private equity*. Seu objetivo é viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores aos da média de mercado.

A Tarpon tem como estratégia perseguir oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente não acompanhadas pelo mercado, cujos preços estejam substancialmente abaixo de seu valor intrínseco e com potencial significativo de valorização no longo prazo.

Pela prestação de serviços relacionados à gestão de fundos e carteiras administradas (“Fundos Tarpon”), a Tarpon é remunerada por honorários relacionados a taxas de administração e de performance, cobrados dos Fundos Tarpon.

Taxas de administração: remuneração que incide sobre o patrimônio líquido dos Fundos Tarpon. Tal taxa é cobrada em base mensal ou trimestral.

Taxa de performance: remuneração relacionada à performance do fundo, quando supera-se um determinado parâmetro ou objetivo de rentabilidade (*hurdle rate*). Coleta-se taxa de performance apenas se essa meta é ultrapassada. É cobrada em datas e periodicidades distintas, dependendo do fundo ou carteira em questão.

Estratégias de investimento

A Companhia conduz a atividade de investimentos por meio de três principais estratégias:

Long Only Equity:

A estratégia *Long Only Equity* compreende os Fundos Tarpon que investem em companhias abertas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA.

Hybrid Equity:

A estratégia *Hybrid Equity* compreende os Fundos Tarpon que investem tanto em empresas listadas em bolsa quanto em *private-equity*.

Estratégia de Co - Investimentos:

A estratégia de co-investimentos tem por objetivo investir em conjunto com os outros Fundos Tarpon, tanto nas estratégias de bolsa quanto em *private-equity*.

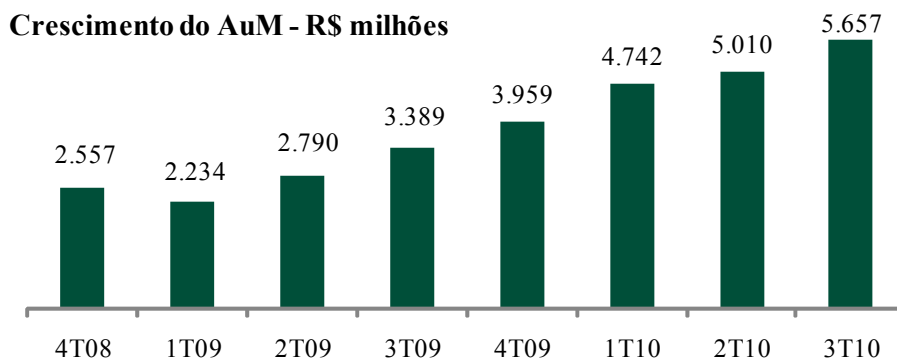
Base de investidores

A base de investidores dos Fundos Tarpon é majoritariamente composta por investidores institucionais estrangeiros com perfil de investimento de longo prazo. Esta característica, além de trazer maior estabilidade à base de ativos sob gestão, permite o alinhamento dos interesses dos investidores com a estratégia da Companhia.

Comentário sobre o desempenho operacional

Base de ativos sob gestão

Os ativos sob gestão (AuM) da Companhia totalizaram R\$5,6 bilhões em 30 de setembro de 2010, um aumento de 13% se comparado aos R\$5,0 bilhões registrados em 30 de junho de 2010. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 61%.

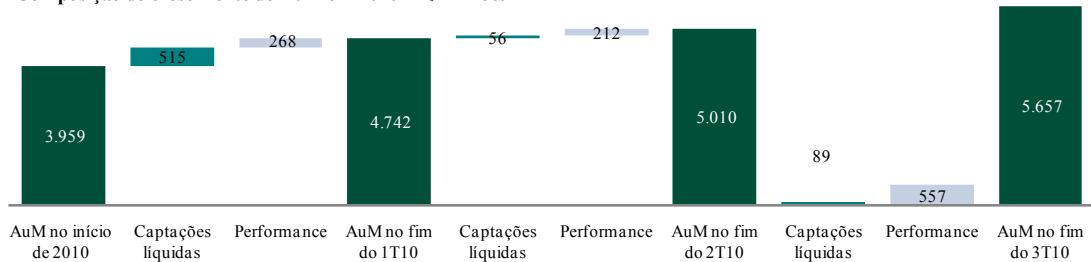


No trimestre, o crescimento do AuM foi reflexo, principalmente, da performance dos Fundos Tarpon.

✓ Performance dos fundos: os retornos positivos dos Fundos Tarpon no 3T10 contribuíram para o aumento de R\$557 milhões da base de ativos sob gestão. No ano, o aumento dos ativos sob gestão atribuído à performance foi de R\$1.037 milhões.

✓ Captações líquidas: os Fundos Tarpon apresentaram captação líquida (equivalente à diferença entre o volume de novas captações e de resgates) de R\$89 milhões no trimestre, totalizando R\$660 milhões nos nove meses.

Composição do crescimento do AuM em 2010 - R\$ milhões



Desempenho dos Fundos Tarpon

No trimestre, a estratégia de investimento *Long Only Equity* dos Fundos Tarpon apresentou performance líquida de 11,4% em reais e 16,5% em dólares. No ano, a referida estratégia obteve retorno acumulado de 28,8% em reais e 30% em dólares.

A estratégia *Hybrid Equity* apresentou performance líquida de 20,8% (em dólares), acumulando 36,1% no semestre.

Apesar de os Fundos Tarpon não perseguirem nenhum índice de renda variável como referência, apenas para efeitos ilustrativos, no primeiro semestre de 2010, os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos em reais de 12,9% e de 11,6%, respectivamente.

Estratégia	Início	Performance					Desde o início (anualizado)
		3T10	9M10	12 meses	2 anos	5 anos	
Long Only Equity (R\$)	maio 2002	11,4%	28,8%	45,6%	99,0%	215,3%	36,2%
Long Only Equity (US\$)	maio 2002	16,5%	30,0%	46,0%	118,3%	267,2%	37,6%
Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	20,8%	36,1%	56,1%	100,1%	-	29,4%
Índices de mercado		3T10	9M10	12 meses	2anos	5 anos	Desde maio 2002 (anualizado)
Ibovespa (R\$)		13,9%	1,2%	12,9%	40,1%	119,8%	22,6%
IBX (R\$)		14,7%	0,8%	11,6%	32,2%	118,9%	25,1%
Ibovespa (US\$)		21,2%	4%	18,5%	58,4%	188,3%	27,6%
IBX (US\$)		21,9%	3,6%	17,2%	49,4%	187,2%	30,2%

Comentário sobre o desempenho financeiro

Destaques financeiros - R\$ milhões

	3T 2010	9M 2010	3T 2009
Receita operacional bruta	35,4	192,6	9,3
Taxas de administração	13,8	39,4	9,3
Taxas de performance	21,6	153,2	0,0
Receita operacional líquida	33,5	182,7	8,9
Despesas operacionais	(5,4)	(33,2)	(2,7)
Recorrentes: administração geral, salários & outros	(3,7)	(10,4)	(2,5)
Não recorrentes: remuneração variável & plano de opções	(1,8)	(22,8)	(0,2)
Resultado operacional	28,1	149,4	6,2
<i>Margem operacional</i>	84%	82%	70%
Lucro líquido	25,3	130,6	7,8
<i>Margem líquida</i>	75%	71%	88%
Dividendos	0,0	105,2	0,0
Lucro por ação (R\$/ação)	0,61	3,17	0,19
Dividendos por ação (R\$/ação)	0,00	2,55	0,00
Ações emitidas (milhares)	41.207	41.207	41.174
AuM (fim do período)	5.657	5.657	3.959
Média AuM sobre o qual incide taxa de adm. ⁽¹⁾	4.953	4.953	3.574

(1) Ativos sob gestão sobre os quais há incidência de taxas de administração. Desconsidera o capital comprometido não chamado, e outras estruturas de co-investimentos.

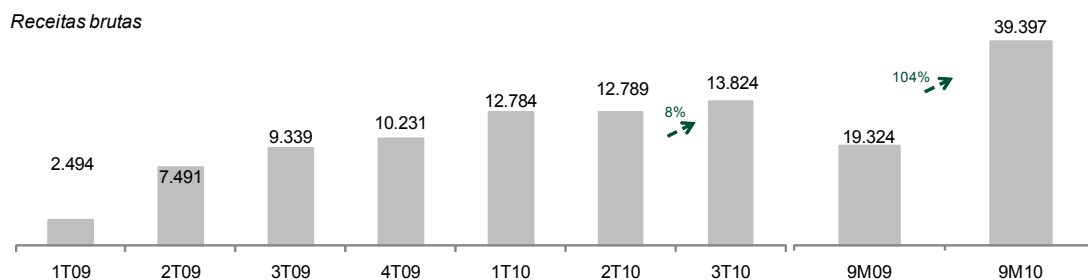
Nota: as margens apresentadas são calculadas com base no montante líquido das receitas operacionais. O montante em despesas operacionais não inclui as contas de equivalência patrimonial e resultados financeiros.

Receitas operacionais

✓ **Honorários relacionados a taxas de administração**

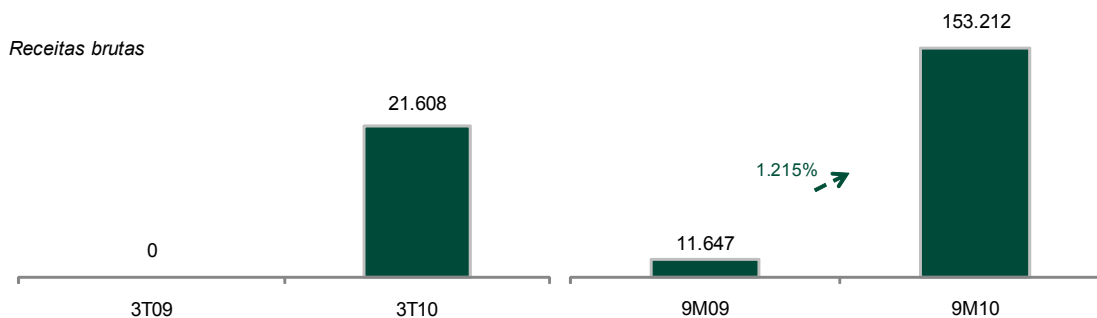
A receita obtida com honorários relacionados a taxas de administração, calculados em função do montante de ativos sob gestão durante o 3T10, totalizou R\$13,8 milhões, o equivalente a 39% do total das receitas operacionais do período.

No período de nove meses encerrado em 30.09.10, o montante de receitas relativas a taxa de administração foi de R\$39,4 milhões, demonstrando um aumento de 104% em relação ao mesmo período do ano anterior.



✓ Honorários relacionados a taxas de performance

A receita obtida com honorários relacionados a taxas de performance totalizou R\$21,6 milhões no 3T10, o equivalente a 61% do total das receitas operacionais do período.

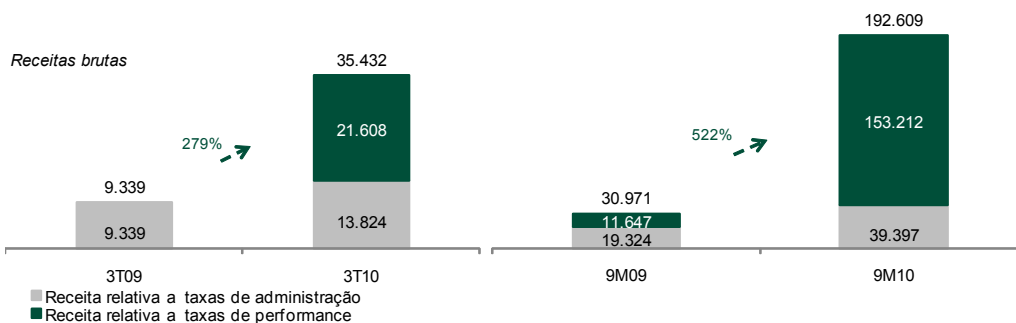


As taxas de performance do período foram calculadas levando-se em consideração o patrimônio líquido dos fundos e carteiras segregadas que se encontravam acima da marca d'água nas suas respectivas datas de coleta de performance.

No período de nove meses encerrado em 30.09.10, os honorários relativos a taxas de performance totalizaram R\$153,2 milhões, ante R\$11,6 milhões auferidos no mesmo período de 2009. O resultado superior foi reflexo do desempenho consistente dos Fundos Tarpon.

✓ Receitas operacionais totais

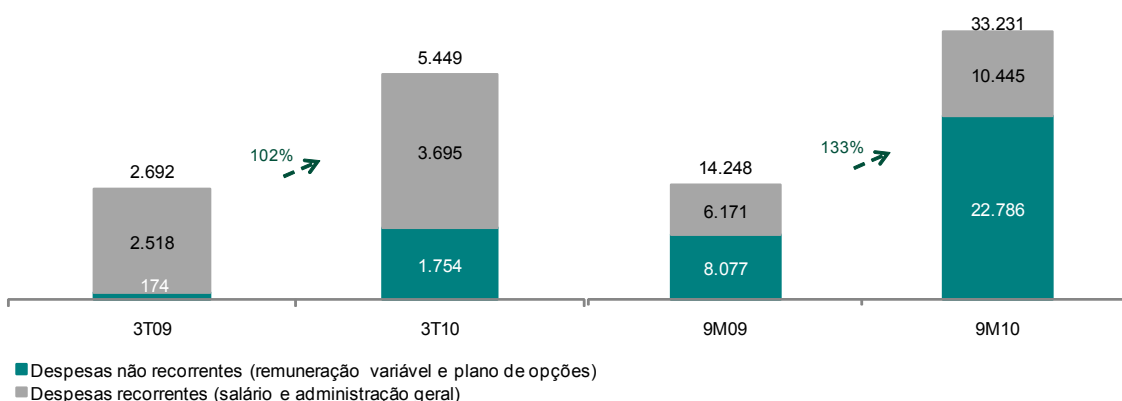
Como resultado dos honorários recebidos, a receita operacional total do trimestre foi de R\$35,4 milhões, representando um crescimento de 279% sobre o 3T09. No período de nove meses encerrado em 30.09.10, o montante de receitas totalizou R\$192,6 milhões.



Despesas Operacionais

As despesas operacionais, divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, totalizaram R\$5,4 milhões no 3T10 (margem operacional de 84%), ante R\$2,7 milhões no 3T09 (margem operacional de 70%).

No ano, as despesas operacionais totalizaram R\$33,2 milhões.



✓ Despesas recorrentes

A parcela das despesas recorrentes é composta por despesas administrativas gerais, despesas com salários e encargos sociais, e outras despesas/receitas com depreciação e reembolso de viagens. No 3T10, as despesas recorrentes totalizaram R\$3,7 milhões, o equivalente a 68% das despesas totais do período. No mesmo período do ano anterior, as despesas recorrentes totalizaram R\$2,5 milhões, refletindo, dentre outros, o menor número de empregados.

Ao todo, nos primeiros nove meses do ano de 2010, as despesas recorrentes totalizaram R\$10,4 milhões, ante R\$6,1 milhões no mesmo período de 2009.

✓ Despesas não recorrentes

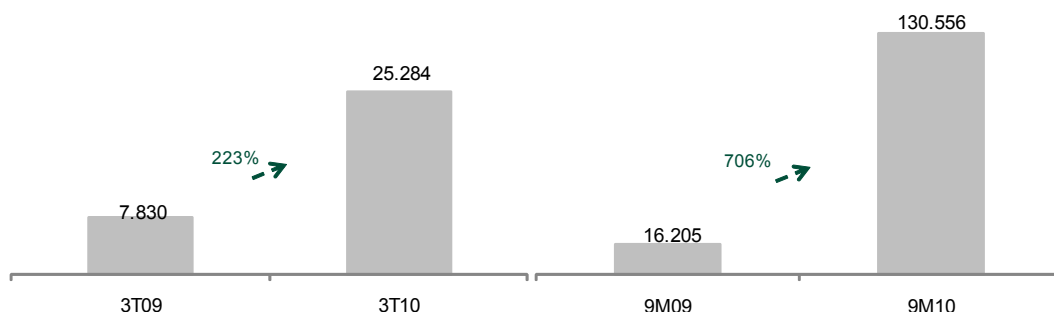
As despesas não recorrentes são relacionadas à remuneração variável semestral e, separadamente, à provisão do plano de opções de compra de ações.

Nos primeiros nove meses do ano, as despesas não recorrentes totalizaram R\$22,7 milhões, dos quais R\$17,2 milhões referentes à remuneração variável e R\$5,5 milhões foram incorridos em provisão (sem efeito caixa) do plano de opção de compra de ações.

Lucro líquido

O lucro líquido do trimestre totalizou R\$25,3 milhões, resultando em uma margem líquida de 75%. O montante aumentou 223% em relação ao resultado do 3T09.

No acumulado do ano, o lucro líquido totalizou R\$130,6 milhões, um crescimento de R\$114,3 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior, refletindo, primordialmente, o incremento no volume de receitas operacionais auferidas no ano.



Governança corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o *ticker* TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarponinvest.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (ri@tarponinvest.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

A Tarpon acredita que a comunicação transparente de seus resultados é fundamental para que a comunidade financeira seja capaz de realizar uma análise correta do seu negócio.

Auditoria independente

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras no terceiro trimestre de 2010 foram realizados pela KPMG Auditores Independentes. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o terceiro trimestre de 2010, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

Aos Administradores e Acionistas
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) individuais da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”) e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010 e divulgadas na Nota Explicativa nº 2. As Informações Trimestrais correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

5. Nosso relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais individuais da Companhia e nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, bem como nosso parecer sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparabilidade com as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais citadas no 1º parágrafo, não continham ressalvas e foram emitidos, respectivamente, em 29 de outubro de 2009 e 10 de fevereiro de 2010.

São Paulo, 29 de outubro de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Tarpon Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Individual		Passivo	Notas	Consolidado		Individual	
		30/09/10	31/12/09	30/09/10	31/12/09			30/09/10	31/12/09	30/09/10	31/12/09
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	48	42	48	40	Contas a pagar	15 / 16.c	935	808	935	807
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5	14.830	14.958	14.830	14.958	Obrigações tributárias	16.d	6.053	2.469	6.053	2.469
Ativos financeiros disponíveis para venda	5 / 6	4.731	106	4.731	106	Obrigações trabalhistas	16.e	1.487	5.812	1.487	5.812
Recebíveis	7 / 15	31.534	9.984	31.534	9.984	Dividendos a pagar		-	6.838	-	6.838
Outros ativos	16.b	1.617	539	1.617	541			8.475	15.927	8.475	15.926
		52.760	25.629	52.760	25.629	Patrimônio líquido					
Não-circulante						Capital social					
Investimentos em coligadas e controladas	16.g	-	255	0	127		8.a	4.180	4.004	4.180	4.004
Imobilizado	16.a	1.499	256	1.499	256	Reservas de capital	8.b	2.102	2.019	2.102	2.019
		1.499	511	1.499	383	Reserva estatutária	8.d	30	30	30	30
						Reserva legal	8.e	801	801	801	801
						Ajustes de avaliação patrimonial		4.630	5	4.630	5
						Plano de opções	12	8.757	3.227	8.757	3.227
						Lucros acumulados		25.284	-	25.284	-
								45.784	10.086	45.784	10.086
						Participações minoritárias nas controladas					
								-	127	-	-
Total ativo		54.259	26.140	54.259	26.012	Total passivo e patrimônio líquido		54.259	26.140	54.259	26.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas de resultados

Trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado				Individual			
		Trimestres findos em 30 de setembro		Nove meses findos em 30 de setembro		Trimestres findos em 30 de setembro		Nove meses findos em 30 de setembro	
		2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Receita operacional bruta									
Taxa de administração	10	13.824	9.339	39.398	19.325	13.824	9.339	39.398	19.325
Taxa de performance	10	21.608	-	153.211	11.646	21.608	-	153.211	11.646
		35.432	9.339	192.609	30.971	35.432	9.339	192.609	30.971
Deduções									
Impostos sobre receitas de serviços	10	(1.909)	(486)	(9.940)	(1.596)	(1.909)	(486)	(9.940)	(1.596)
Receita operacional líquida		33.523	8.853	182.669	29.375	33.523	8.853	182.669	29.375
Despesas e receitas operacionais									
Despesas com pessoal	16.e	(1.762)	(1.645)	(22.541)	(10.767)	(1.762)	(1.645)	(22.541)	(10.767)
Plano de opções	12	(1.754)	(242)	(5.614)	(1.590)	(1.754)	(242)	(5.614)	(1.590)
Despesas administrativas	11	(1.955)	(808)	(3.823)	(2.188)	(1.955)	(808)	(3.823)	(2.188)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	5	1.596	1.324	3.512	2.523	1.596	1.324	3.512	2.523
Equivalência patrimonial		-	2.810	(125)	4.284	-	1.398	(125)	1.959
Outras receitas/(despesas) operacionais	16.f	22	3	(1.254)	297	22	3	(1.254)	297
		(3.853)	1.442	(29.845)	(7.441)	(3.853)	30	(29.845)	(9.766)
Resultado operacional		29.670	10.295	152.824	21.934	29.670	8.883	152.824	19.609
Imposto de renda e contribuição social	13	(4.386)	(1.053)	(22.268)	(3.404)	(4.386)	(1.053)	(22.268)	(3.404)
Lucro líquido antes dos minoritários		25.284	9.242	130.556	18.530	25.284	7.830	130.556	16.205
Participações minoritárias nas controladas		-	(1.412)	-	(2.325)	-	-	-	-
Lucro líquido		25.284	7.830	130.556	16.205	25.284	7.830	130.556	16.205
Número de ações no final do período		41.207	41.174	41.207	41.174	41.207	41.174	41.207	41.174
Lucro por lote de mil ações em R\$		0,61	0,19	3,17	0,39	0,61	0,19	3,17	0,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Plano de opções	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participações minoritárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	4.004	2.019	30	801	5	3.227	-	-	127	10.213
Aumento de capital	176	83	-	-	-	(83)	-	-	-	176
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	4.625	-	-	-	-	4.625
Plano de opções	-	-	-	-	-	5.613	-	-	-	5.613
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	130.556	-	(127)	130.429
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(105.272)	-	-	(105.272)
Saldos em 30 de setembro de 2010	4.180	2.102	30	801	4.630	8.757	25.284	-	-	45.784
Saldos em 1º de janeiro de 2009	116	2.542	4.100	-	(31)	-	-	-	-	6.727
Aumento de capital	3.888	-	(3.888)	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(524)	-	(524)
Cancelamento de ações	-	(524)	-	-	-	-	-	524	-	-
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	18	-	-	-	-	18
Plano de opções	-	-	-	-	-	1.590	-	-	-	1.590
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	16.205	-	2.325	18.530
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(8.375)	-	2.019	(10.394)
Saldos em 30 de setembro de 2009	4.004	2.018	212	-	(13)	1.590	7.830	-	306	15.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Consolidado				Individual			
	Trimestres findos em 30 de setembro		Nove meses findos em 30 de setembro		Trimestres findos em 30 de setembro		Nove meses findos em 30 de setembro	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Atividades operacionais								
Lucro/(prejuízo) líquidos das operações recorrentes	25.284	9.242	130.556	18.530	25.284	7.830	130.556	16.205
Ajustes:								
Depreciação	31	73	58	97	31	73	57	97
Resultado de equivalência patrimonial	-	(2.810)	125	(4.284)	-	(1.398)	125	(1.959)
Aumento/(diminuição) em plano de opções	1.754	-	5.614	-	1.754	-	5.614	-
Lucro/(prejuízo) ajustado	27.069	6.505	136.353	14.343	27.069	6.505	136.352	14.343
Variação de ativos e passivos:								
(Aumento)/diminuição em contas a receber	50.111	9.764	(21.550)	(7.289)	50.111	9.764	(21.550)	(7.289)
(Aumento)/diminuição em outros ativos	(694)	37	(1.078)	(179)	(694)	38	(1.078)	(183)
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	(16.798)	(63)	127	(66)	(16.798)	(21)	127	525
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(8.155)	(1.576)	3.584	1.233	(8.155)	(1.576)	3.584	1.233
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	340	(6.444)	(4.324)	335	340	(6.444)	(4.324)	335
Variação em ativos financeiros a valor justo pelo resultado	(23)	-	(54.506)	-	(23)	-	(54.506)	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais	51.850	8.223	58.606	8.377	51.850	8.266	58.605	8.964
Atividades de investimentos								
Aumento ativo disponíveis para venda	-	(18)	-	(18)	-	(18)	-	(18)
(Redução)/aumento de investimentos	(1.158)	(76)	(1.349)	(83)	(1.158)	(118)	(1.345)	59
Dividendos recebidos antecipados	-	1.595	-	1.976	-	1.595	-	1.250
Variação em ativos financeiros	54.599	(1.373)	54.600	(2.791)	54.599	(1.373)	54.600	(2.791)
Aquisições/(Baixas) no ativo permanente	-	11	84	(32)	-	11	83	(32)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	53.441	139	53.335	(948)	53.441	97	53.338	(1.532)
Atividades de financiamento								
Pagamento de dividendos	(105.272)	2.019	(112.111)	2.985	(105.272)	-	(112.111)	966
Exercício de opções de ações	-	-	176	-	-	-	176	-
Aquisição de ações próprias	-	-	-	524	-	-	-	524
Cancelamento de ações	-	-	-	(524)	-	-	-	(524)
Distribuição de dividendos	-	(10.394)	-	(10.394)	-	(8.375)	-	(8.375)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(105.272)	(8.375)	(111.935)	(7.409)	(105.272)	(8.375)	(111.935)	(7.409)
Total do fluxo de caixa	19	(13)	6	20	19	(12)	8	23
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	19	(13)	6	20	19	(12)	8	23
Caixa e equivalentes de caixa em 1o de janeiro e julho	29	66	42	33	29	62	40	27
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2010	48	53	48	53	48	50	48	50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Consolidado				Individual			
	Trimestres findos em 30 de setembro		Nove meses findos em 30 de setembro		Trimestres findos em 30 de setembro		Nove meses findos em 30 de setembro	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Receitas	35.432	9.339	192.609	30.971	35.432	9.339	192.609	30.971
Taxas de performance e administração	35.432	9.339	192.609	30.971	35.432	9.339	192.609	30.971
Insumos adquiridos de terceiros	(1.718)	(739)	(4.877)	(1.800)	(1.718)	(739)	(4.877)	(1.800)
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(1.718)	(739)	(4.877)	(1.800)	(1.718)	(739)	(4.877)	(1.800)
Valor adicionado bruto	33.714	8.600	187.732	29.171	33.714	8.600	187.732	29.171
Retenções	(32)	(73)	(58)	(97)	(32)	(73)	(58)	(97)
Depreciação	(32)	(73)	(58)	(97)	(32)	(73)	(58)	(97)
Valor adicionado líquido produzido	33.682	8.527	187.674	29.074	33.682	8.527	187.674	29.074
Valor adicionado recebido em transferência	1.596	2.722	3.387	4.482	1.596	2.722	3.387	4.482
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.398	(125)	1.959	-	1.398	(125)	1.959
Receitas e despesas financeiras	1.596	1.324	3.512	2.523	1.596	1.324	3.512	2.523
Valor adicionado total a distribuir	35.278	11.249	191.061	33.556	35.278	11.249	191.061	33.556
Distribuição do valor adicionado	35.278	11.249	191.061	33.556	35.278	11.249	191.061	33.556
Pessoal	3.248	1.607	27.174	11.592	3.248	1.607	27.174	11.592
Remuneração direta	3.248	1.607	27.174	11.592	3.248	1.607	27.174	11.592
Impostos, taxas e contribuições	6.693	1.812	33.277	5.759	6.693	1.812	33.277	5.759
Federais	5.220	1.385	24.319	4.314	5.220	1.385	24.319	4.314
Municipais	1.473	427	8.958	1.445	1.473	427	8.958	1.445
Remuneração de capitais próprios	25.337	7.830	130.610	16.205	25.337	7.830	130.610	16.205
Lucros retidos/prejuízo do período	25.284	7.830	130.556	16.205	25.284	7.830	130.556	16.205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de setembro de 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos. Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em março de 2007, a Companhia passou por uma reorganização societária, pela qual se tornou subsidiária da TIG Holding Ltd., (“TIG”) por meio da contribuição de ações ordinárias de propriedade de seus acionistas para o capital da TIG.

Em 10 de março de 2009, a totalidade dos acionistas presentes em Assembléia Geral da TIG aprovou a realização de uma reestruturação societária, com o objetivo de segregar as atividades de gestão de recursos, de um lado, das suas atividades de investimento proprietário, de outro. A reestruturação societária consistiu, dentre outros atos, na redução do capital social da TIG, mediante a transferência proporcional pela TIG aos seus acionistas da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia de titularidade da TIG. Os acionistas da TIG continuaram a deter o mesmo percentual de participação acionária na TIG detido antes da reestruturação e, adicionalmente, receberam participação acionária equivalente na Companhia. Como resultado da reestruturação, (i) a TIG passou a conduzir exclusivamente atividades de investimentos proprietários, e (ii) a Companhia passou a prestar serviços de gestão com relação a todos os fundos e carteiras anteriormente sob gestão da TIG e da Companhia (“Fundos Tarpon”).

No contexto da reestruturação societária, em 16 de fevereiro de 2009, a TIG, como titular de substancialmente todas as ações da Companhia, aprovou, dentre outros, (i) o aumento de capital da Companhia mediante capitalização de reserva, (ii) o desdobramento das ações, (iii) a aquisição de ações mantidas em tesouraria, (iv) a realização do registro da Companhia como companhia aberta junto à CVM e da listagem das ações ordinárias da Companhia no segmento Novo Mercado da BM&F BOVESPA, (v) a alteração do estatuto social da Companhia para adaptá-lo ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado e (vi) a adoção do plano de opção de ações da Companhia.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 603, de 10 de novembro de 2009, complementada pela Deliberação CVM nº 626, de 31 de março de 2010, a Administração da Companhia decidiu por não postergar a adoção da totalidade dos CPCs vigentes e homologados pela CVM, para as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010. Desta forma, em 30 de setembro de 2010, a totalidade dos CPCs, inclusive aqueles com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, aplicáveis à Companhia, foram adotados.

Para permitir base consistente de apresentação, as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2010 e 2009, foram preparadas e estão apresentadas nas mesmas bases contábeis descritas acima. A adaptação das práticas contábeis às novas diretrizes contábeis não gerou impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Essas demonstrações financeiras intermediárias e o respectivo relatório dos auditores independentes sobre a revisão especial foram aprovados pelo Conselho de Administração em 29 de outubro de 2010.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a Tarpon BR S.A., da qual a Companhia detém 32,5% de participação direta e 50% de indireta, no capital votante, e a Tarpon BR Participações Ltda., da qual a Companhia detém 50% de participação direta. Tais participações estão em processo de encerramento, em função do mencionado na Nota Explicativa nº 16.g, quando deixarão de ser consolidadas.

Os investimentos nessas controladas e todos os saldos entre as empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, e a participação minoritária no patrimônio líquido e no resultado foi demonstrada separadamente.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Tarpon Investimentos S.A. e subsidiárias nos trimestres apresentados nas demonstrações financeiras.

a. Receitas

As receitas são compostas de honorários de serviços referentes a taxas de administração e de *performance*, relativas aos Fundos Tarpon. As taxas de administração são geradas de acordo com um percentual fixo e/ou variável sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas na medida da prestação dos respectivos serviços. As taxas de *performance* são geradas quando os fundos atingem determinada *performance*, conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Instrumentos financeiros não derivativos

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados a negociação, e estão representados por aplicações da Companhia em um fundo de investimento, títulos públicos do governo brasileiro e em certificados de depósito bancário que são reconhecidos a valor de mercado. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor da cota informado pelo Administrador do fundo, cotação de mercado dos títulos públicos, com base em dados divulgados pela ANBIMA, e o valor ajustado pela taxa de depósito interbancário – DI informado pelo Banco emissor do CDB, respectivamente, ao final de cada mês.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em valores mobiliários são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a saldos em dinheiro empregados na administração do capital de giro da Companhia.

c. Redução do valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda no valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

d. Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos em coligadas e controladas são demonstrados pelo valor nominal e atualizados pelo método de equivalência patrimonial.

e. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são depreciadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

f. Benefícios de curto prazo dos empregados e plano de participação nos lucros

Os empregados fazem jus a remuneração fixa e participação no plano semestral de participação nos lucros da Companhia. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação no lucro semestral em dinheiro, quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida caso, em consequência de ocorrência passada, a Companhia possua obrigação legal ou constituída que possibilite uma estimativa confiável e desde que a perda seja avaliada como provável. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa que reflita as condições de mercado em vigor e os riscos característicos do passivo.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

h. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da concessão das opções (outorga) e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base *pro-rata*, pelo período de *vesting* de cada concessão.

i. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia utiliza o regime de apuração do lucro presumido, o qual se subordina ao volume total de receita bruta auferida por trimestre. Para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) aplica-se o percentual de 32% sobre a receita bruta, acrescendo-se as receitas financeiras. Os referidos tributos são calculados a alíquotas de 15%, mais adicional de 10% para IRPJ e 9% para a CSLL, respectivamente, sobre a base apurada.

As alíquotas de PIS e COFINS são de 0,65% e 3%, respectivamente, e incidem sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros. Já o ISS tem a alíquota de 2,5% incidente sobre as receitas da gestão dos fundos brasileiros e de 5% sobre as receitas advindas da prestação de serviços relacionadas com a gestão dos fundos estrangeiros. PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "*pro-rata*" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base "*pro-rata*" dia) incorridos.

k. Recebíveis

Os recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

l. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

Em março de 2009, a Companhia realizou uma reestruturação societária, com o objetivo de segregar as atividades de gestão de recursos das atividades de investimento proprietário. Sendo assim, a Companhia realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio.

m. Resultado abrangente

Resultante da variação do valor justo de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, que compõem a mutação do patrimônio líquido durante o período.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 30 de setembro de 2010 e 2009 pelos saldos de caixa e bancos.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda

	<u>Consolidado e individual</u>	
	<u>Setembro 2010</u>	<u>Dezembro 2009</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Fundo de investimento em renda variável (a)	288	2.609
Letras Financeiras do Tesouro (b)	3.618	-
Certificado de depósito bancário (c)	<u>10.924</u>	<u>12.349</u>
	<u>14.830</u>	<u>14.958</u>
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Investimentos em ações – BrasilAgro (d)	99	106
Bônus de subscrição – BrasilAgro (e)	<u>4.632</u>	<u>-</u>
	<u>4.731</u>	<u>106</u>

- (a) Fundo de investimento em renda variável com carteira composta por ações de companhias abertas brasileiras.
- (b) Letras Financeiras do Tesouro com vencimento em 7 de dezembro de 2010, e o seu valor justo é classificado como nível 1, considerando a sua determinação com base nos preços cotados e diretamente observáveis no mercado (preços unitários divulgados pela ANBIMA).
- (c) Certificados indexados à variação de 100% do DI, com vencimento em janeiro de 2011, emitidos por banco de primeira linha, e o seu valor justo é classificado como nível 3, considerando a sua determinação com base no desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros por taxas de mercado observáveis no mercado, e ajustados pelo risco de crédito das contrapartes conforme avaliação interna da Administração.
- (d) O seu valor justo é classificado como nível 1, considerando a sua determinação com base no seu respectivo preço cotado e observável diretamente no mercado ativo (cotações BM&FBOVESPA).
- (e) O seu valor justo é classificado como nível 2, considerando a sua determinação com base no último preço de negociação ajustado para condições atuais com a utilização de taxas de mercado.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições de boa reputação.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxa de juros e preço das ações, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pré ou pós-fixadas e/ou índices de ações.

b. Ativos financeiros disponíveis para venda

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	
	Método de avaliação	Método de avaliação	Exposição a risco de valor de mercado ou de taxa de juros?
Investimentos em ações BrasilAgro	Valor de mercado	Valor de mercado	Sim
Bônus de subscrição BrasilAgro	Valor atribuído na negociação	-	Sim

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

c. *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado*

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	
	Método de avaliação	Método de avaliação	Exposição a risco de valor de mercado ou de taxa de juros?
Fundo de investimento	Valor da cota informada pelo Administrador do Fundo	Valor da cota informada pelo Administrador do Fundo	Sim
Certificados de depósito Bancário	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Sim
Letras Financeiras do Tesouro	Corrigido pela taxa de indexação - Selic	-	Sim

d. *Bônus de subscrição*

A Companhia subscreveu, sem custo, duas séries de bônus de subscrição, sendo que cada série confere o direito de subscrever em bases totalmente diluídas, 2% do capital social da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas.

A Companhia alienou esses bônus de subscrição, em 28 de abril de 2010, pelo valor de R\$ 4.758, o qual será pago na data da efetiva transferência para o adquirente. Os bônus foram avaliados pelo valor atribuído nessa negociação, sendo esse o único parâmetro de mercado existente até a data de publicação das demonstrações financeiras.

e. *Instrumentos financeiros derivativos*

Em 30 de setembro de 2010, e ao longo do trimestre, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

f. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Em atenção ao disposto na instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a riscos de mercado e/ou taxa de juros considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros existentes são utilizados apenas para gestão temporária de caixa, sendo eles um fundo de investimento em ações (2%), Letras Financeiras do Tesouro (24%), e certificados de depósito bancário (74%). Apesar da avaliação de risco ser baixa, a Administração realiza o monitoramento contínuo das variações nos mercados de ações e de taxas de juros, as quais podem impactar direta ou indiretamente o valor justo desses instrumentos financeiros.

g. Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos não se encontram alocados em nenhum tipo de aplicação financeira, assim não se aplica nenhuma taxa de juros.

h. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são praticamente iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurado pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos fundos são calculadas mensalmente e pagas no início do mês subsequente ou trimestralmente. As taxas de performance são calculadas semestralmente e/ou anualmente, conforme cada contrato, e pagas em 31 de janeiro, 31 de março, 30 de abril, 30 de junho, 31 de julho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado e Individual</u>	
	Setembro 2010	Dezembro 2009
Taxa de Administração (*)	10.943	9.032
Taxa de performance (*)	<u>20.591</u>	<u>952</u>
	<u>31.534</u>	<u>9.984</u>

(*) Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, 92% dos recebíveis foram liquidados.

8 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, em 30 de setembro de 2010, estava dividido em 41.207 mil ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 4.180.

Em 10 de março de 2010, foram emitidas 33 mil ações, no montante de R\$ 176, em função de conversão de parcela das opções concedidas no âmbito do plano de opções (Vide Nota Explicativa nº 12).

O capital social, em 31 de dezembro de 2009, estava dividido em 41.174 mil ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 4.004. Em 25 de maio de 2009, foram canceladas 3.580 mil ações que estavam em tesouraria, no montante de R\$ 524.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto.

Em 30 de julho de 2010, foi aprovada pelo Conselho de Administração, a proposta de pagamento de dividendos à conta do lucro apurado no balanço do 1º semestre de 2010, no montante de R\$ 105.272, sendo liquidado em 10 de agosto de 2010.

d. Reserva estatutária

Em 10 de março de 2009, ocorreu a capitalização de reserva de lucro da Companhia no valor de R\$ 3.888, com emissão de novas ações, permanecendo um saldo de R\$ 30 em 30 de setembro de 2010.

O estatuto prevê que até 10% do lucro líquido ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderão ser destinados para reserva estatutária, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia.

e. Reserva de capital

Em 10 de março de 2010, a Companhia registrou o montante de R\$ 83, a título de reserva de capital (Vide item a e Nota Explicativa nº 12).

Em 25 de maio de 2009 a Companhia utilizou parte do saldo de reserva de capital para cancelar 3.580 mil ações ordinárias no valor de R\$ 524, permanecendo saldo de R\$ 2.019 em 31 de dezembro de 2009.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

9 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

	<u>Consolidado e Individual</u>	
	3º trimestre	1º Semestre
Lucro líquido atribuível aos acionistas	25.284	105.273
Média ponderada no número de ações ordinárias		
Ações ordinárias em 1º de janeiro		41.174
Ações emitidas no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2010 (vide nota 8.a)		33
Ações canceladas no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2010		<u>-</u>
Total de ações em 30 de setembro de 2010		41.207
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia		<u>41.199</u>
Lucro por ação no ano		<u><u>3,17</u></u>

b. Lucro diluído por ação

Se considerada a diluição do plano de opções de compra de ações da Companhia, pelo número de opções objeto do plano (13.724 mil) e outorgadas (11.800 mil), o lucro das operações recorrentes atribuído aos acionistas no ano, seria de, respectivamente, R\$ 2,38 e R\$ 2,46 por ação.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

10 Receita operacional líquida

	Consolidado e Individual			
	3º trimestre 2010	3º trimestre 2009	Acumulado – Nove meses 2010	Acumulado – nove meses 2009
Receita relacionada à taxa de administração	13.824	9.339	39.398	19.325
Receita relacionada à taxa de performance	21.608	-	153.211	11.646
Tributos sobre as receitas	(1.909)	(486)	(9.940)	(1.596)
	<u>33.523</u>	<u>8.853</u>	<u>182.669</u>	<u>29.375</u>

As receitas relacionadas com taxa de administração são reconhecidas na medida da prestação dos serviços e calculadas mensalmente com base em um percentual fixo e/ou variável aplicado sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos/carteiras administradas.

Receitas relacionadas com taxa de performance são calculadas semestralmente e/ou anualmente e pagas em 31 de janeiro, 31 de março, 30 de abril, 30 de junho, 31 de julho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano. Desta forma, se o valor justo dos investimentos dos Fundos Tarpon é reduzido nestas datas, mesmo que temporariamente, a receita com taxa de performance será reduzida.

Adicionalmente, todos os fundos possuem “*high water marks*” pelos quais não serão devidos honorários e taxas de *performance* para um período específico, mesmo que o fundo tenha obtido retornos positivos em tal período, se o fundo tiver apurado perdas maiores nos períodos anteriores. Assim, se um fundo sofrer perdas em um período, tal fundo não estará obrigado a efetuar o pagamento de taxas de *performance* até que o mesmo ultrapasse o “*high water mark*” anterior. Em 30 de setembro de 2010, a maior parte dos ativos sob gestão (99%) encontrava-se acima do “*high water mark*” aplicável.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Conseqüentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de *performance* pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos fundos, o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de atratividade (benchmark) para cada fundo e a realização dos investimentos em *private equity* (uma vez que, taxas de *performance* relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

Resumimos a seguir o histórico de retorno líquido, o qual reflete os retornos mensais para o investidores nos fundos, líquido de (i) taxa de administração, (ii) taxa de *performance* e (iii) todas as taxas e despesas geradas pelos fundos. O cálculo do retorno líquido das estratégias é baseado no retorno bruto no fechamento do mês e os itens descritos acima podem fazer com que o retorno real de cada investidor seja diferente dos apresentados abaixo.

Histórico de retorno líquido

Estratégia	Veículo	Jan-set 2010	Jan-set 2009	Taxa mínima de atratividade
Long-Only Equity	Tarpon FIA (veículo brasileiro)	28,78%	55,64%	IGPM + 6%
	TF Fund (veículo estrangeiro)	30,04%	101,27%	Libor
	Carteira administrada (veículo estrangeiro)	41,88%	60,10%	IPCA + 6%
Hybrid Strategy	TAEF Fund	35,90%	100,17%	6%

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

11 Despesas administrativas

	<u>Consolidado e Individual</u>			
	3º trimestre 2010	3º trimestre 2009	9 meses 2010	9 meses 2009
Serviços de terceiros	718	233	1.483	866
Despesas de viagem	282	84	542	359
Despesas com sistema de informação	110	98	393	295
Manutenção do escritório	811	150	1.309	325
Outros gastos	<u>34</u>	<u>243</u>	<u>96</u>	<u>343</u>
	<u>1.955</u>	<u>808</u>	<u>3.823</u>	<u>2.188</u>

12 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações, com base no qual serão emitidas opções que concederão a seus titulares o direito de adquirir ações representando até 25% das ações de emissão da Companhia (equivalente a 13.724 mil ações na data da aprovação do plano), em bases totalmente diluídas.

Em 10 de março de 2009 (“Data da Primeira Outorga”), o Conselho de Administração da Companhia outorgou 7.662 mil opções, representando 55,8% do total de opções objeto do plano, das quais 151 mil foram devolvidas em função do desligamento dos respectivos titulares.

Em 30 de novembro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia outorgou 2.493 mil opções, em 19 de fevereiro de 2010, 530 mil opções, e em 19 de agosto de 2010, 1.115 opções, totalizando, em conjunto com o montante da primeira outorga (incluindo as devoluções), 11.649 mil opções, que representam 84,90% do total de opções objeto do plano.

Em 10 de março de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 33 mil ações, em decorrência do exercício parcial de opções outorgadas a funcionário em 31 de março de 2009.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Em qualquer data, até 1º de julho de 2017, a Companhia poderá outorgar mais 16 mil opções. Além disso, a partir de 1º de julho de 2011 e 2012, a Companhia poderá outorgar parcelas adicionais equivalentes a 7,5% do total de opções objeto do plano.

Os beneficiários das opções são os administradores (com exceção dos conselheiros independentes), vice-presidentes e funcionários da Companhia, de acordo com a alocação que venha a ser determinada pelo Conselho de Administração.

As opções objeto do plano passaram (ão) a ser exercíveis nas proporções e em cada uma das datas abaixo relacionadas (“Datas de Vesting”):

- a. A primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, equivalente a 50,2% do total de ações objeto do plano, tornou-se exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 aniversários subsequentes à 1º de julho de 2009;
- b. A segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, equivalente a 6% do total de ações objeto do plano, tornou-se exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- c. As opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009 tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Cabe ressaltar que as opções outorgadas e não exercidas que tornarem-se disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1 de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Não obstante o disposto acima, no evento dos atuais acionistas controladores deixarem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva Data de Vesting (inclusive opções exercíveis a partir da Data da Primeira Outorga).

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

Em assembléia geral extraordinária de 18 de agosto de 2010, foram aprovadas, dentre outras, as seguintes mudanças nas regras gerais do Plano de Opção de Compra de Ações: (a) o preço de exercício passa a ser reduzido pelo montante de dividendo, juros sobre capital próprio e outras distribuições que venham a ser realizadas pela Companhia, até o maior valor entre R\$ 2,53 e 45% da cotação de mercado das ações (considerando o pregão anterior a data de outorga da respectiva opção), e (b) o preço de exercício passa a ser o maior valor entre R\$ 5,60 por ação (ajustado conforme descrição do item “a”, desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e 75% da cotação de mercado da ação (considerando o pregão anterior a data de outorga da respectiva opção).

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga: (a) volatilidade média anual; (b) preço corrente da ação; (c) preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa e (d) a taxa de juros livre de risco. Na última outorga, ocorrida em 19 de agosto de 2010, as premissas são as seguintes: volatilidade média anual de 22,60%, preço corrente R\$ 11,45, preço de exercício de R\$ 8,59 e taxa de juros de 10,75% a.a.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2010 o montante contabilizado na demonstração de resultado referente ao ajuste a valor justo do plano de opções foi de R\$ 1.754 (R\$ 3.860 no primeiro semestre de 2010).

13 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado e Individual			
	3º trimestre de 2010	3º trimestre de 2009	9 meses de 2010	9 meses de 2009
Receita operacional bruta	35.432	9.339	192.609	30.971
Lucro presumido (32%)	11.338	2.989	61.635	9.911
Receitas financeiras	1.580	123	3.913	152
Base de cálculo IR e CS	12.918	3.112	65.548	10.321
IR (15%)	(1.938)	(468)	(9.832)	(1.510)
IR adicional (10%)	(1.285)	(304)	(6.537)	(987)
CS (9%)	(<u>1.163</u>)	(<u>281</u>)	(<u>5.899</u>)	(<u>907</u>)
Total	(<u>4.386</u>)	(<u>1.053</u>)	(<u>22.268</u>)	(<u>3.404</u>)

14 Contingências

Não há passivos contingentes e obrigações jurídicas - impostos e previdência social - Que não foram registrados e nem processos que possam representar possíveis ou prováveis perdas.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

15 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado dos 9 meses findos em 30 de setembro de 2010, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com controladas, coligadas, *joint ventures* e profissionais-chave da Administração.

A Companhia apresenta transações com partes relacionadas inerentes à gestão de fundos (vide Notas Explicativas nº 7 e 10) e as transações relacionadas às participações acionárias, aos respectivos pagamentos de dividendos e participação nos lucros da companhia e de remuneração dos Administradores. Adicionalmente a Companhia possui contas a pagar à sua antiga controladora (vide Nota Explicativa nº 16.c).

As referidas transações foram realizadas em condições compatíveis com aquelas praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações e estão relacionadas abaixo:

	Consolidado e individual			
	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)	
	Setembro 2010	Junho 2010	3º Trimestre 2010	1º Semestre 2010
Recebíveis	31.534	81.645	35.432	157.177
Contas a pagar	(305)	(17.730)	(-)	(17.191)
Dividendos	-	-	(105.273)	-
Remuneração dos administradores (*)	-	(697)	(180)	(1.057)
Total	<u>31.229</u>	<u>63.218</u>	<u>(70.021)</u>	<u>138.929</u>

(*) Anualmente, em Assembléia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual máximo da remuneração dos Administradores da Companhia, sendo esse fixado em R\$ 12.000 para o exercício de 2010.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

16 Outras informações

a. Ativo imobilizado

As despesas referentes à depreciação do ativo imobilizado totalizaram R\$ 31 no terceiro trimestre de 2010 (R\$ 58 nos nove meses findos em 30 de setembro de 2010).

b. Outros ativos

Outros ativos em 30 de setembro de 2010 no consolidado e individual são compostos substancialmente por impostos a recuperar R\$ 1.325 (R\$ 599 em junho de 2010) e despesas antecipadas R\$ 204 (R\$ 306 em junho de 2010).

c. Contas a pagar

É composto por valores devidos a fornecedores no valor de R\$ 900 (R\$ 259 em dezembro de 2009) e contas a pagar a TIG Holding Ltd. referente à recompra de ações de emissão da própria Companhia no montante de R\$ 35 (R\$ 549 em dezembro de 2009).

d. Obrigações tributárias

Os valores devidos referem-se à R\$ 14 de tributos de terceiros, R\$ 368 de PIS e Cofins, R\$ 1.285 de ISS e R\$ 4.386 de IRPJ e CSLL.

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais, provisão de férias, décimo terceiro salário, totalizando o valor de R\$ 1.487 (R\$ 5.812 em dezembro de 2009). As despesas de pessoal são compostas por despesas com salários e encargos no valor de R\$ 5.326 (R\$ 4.280 em setembro de 2009) e despesas com o programa de participação nos lucros e resultados no valor de R\$ 17.215 (R\$ 6.487 em setembro de 2009).

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

f. Outras receitas e despesas operacionais

O valor de R\$ 1.254 nos nove meses findos em 30 de setembro de 2010 refere-se, principalmente, à Programa de Parcelamento Incentivado de ISS (ano base: 2005), no montante de R\$ 1.091, além de depreciação do período, reembolso de despesas com viagem, marketing e captação de recursos, despesas financeiras e atualização de impostos.

g. Investimentos em coligadas e controladas

A Companhia possuía, até 6 de maio de 2010, indiretamente, participação de 25% dos investimentos em uma *joint venture*, a Paraná Consultoria de Investimentos S.A. (“Paraná”), uma empresa de consultoria. Como a Companhia não possuía poder preponderante sobre as decisões operacionais e financeiras da Paraná, conseqüentemente ela era tratada como uma investida contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A participação indireta foi vendida, gerando uma perda de R\$ 100.

h. Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Considerando a importância e a necessidade de que as práticas contábeis brasileiras sejam convergentes com as práticas contábeis internacionais e buscando maior transparência e confiabilidade em suas informações financeiras, além de usar as prerrogativas das deliberações da Comissão de Valores Mobiliários, pertinentes ao assunto, a Administração não prevê efeitos contábeis significativos provenientes da adoção integral do padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, nas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010.

Se adotada, a transição de práticas contábeis brasileiras para práticas internacionais não afetariam de forma significativa as divulgações e/ou apresentação de demonstrativos financeiros e contábeis da Companhia, assim como o patrimônio nem tão pouco o lucro líquido do período de nove meses, a ponto de se tornar necessária a apresentação de uma reconciliação.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

17 Eventos subsequentes

Em 22 de outubro de 2010, a totalidade das ações e dos bônus de subscrição de emissão da BrasilAgro (vide Notas Explicativas 5 e 6.d) foram substancialmente liquidados pelos respectivos valores acordados.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Diretor de Relação com Investidores

Eduardo Silveira Mufarej

Contador

Bruno Vergasta de Oliveira
CRC 1RJ-093416/O-0 T-SP